



Documento Assinado Digitalmente por: JOAO GU ALBERTO COMBE GOMES. MARIO CAVVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Acesse em: <https://etec.tec.pe.gov.br/ep/validaDoc.sscam> Código do documento: 200440-2df-442-9088-475de99893e



MUNICÍPIO DE GRAVATÁ

Av. Dantas Barreto, 268 - Centro - Gravata/ PE

CNPJ: 11.049.830/0001-20 Fone: (81) 3563-9059

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: R\$ 13.581.026,22

INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS: R\$ 8.979.890,51

Anexo 13 - Balanço Financeiro

Usuário: João Galberto	Chave de Autenticação 2116-0549-373	Página 2 / 2	
------------------------	--	-----------------	--



NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Município de Gravatá/PE
CNPJ: 11.049.830/0001-20.
Domicílio da entidade: Rua Cleto Campelo, 268 – Centro – Gravatá/PE – CEP: 55.641.000
Natureza das operações e principais atividades da entidade: A Prefeitura Municipal de Gravatá/PE concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município" possui como atividade principal "a administração pública geral". A população estimada pelo IBGE é de 82.579 habitantes. Durante o exercício de 2016 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 3.686/2015 (LOA 2016). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além dos repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).
Dados do Gestor: Nome: Mário Cavalcanti de Albuquerque Cargo: Interventor. Período de gestão: 01/01/2016 a 31/12/2016.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: João Gualberto Combé Gomes. CRC-PE nº 021289/O-0. E-mail: jgualberto@cespam.com.br .

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 01 de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 700 de 10 de dezembro de 2014 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recursos discriminando as ordinárias e as vinculadas; os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte (caixa e equivalente de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados). O demonstrativo também evidencia em coluna específica os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores e a análise vertical ou horizontal. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: A elaboração do balanço financeiro por se tratar de um fluxo de natureza financeira adota o regime de caixa definido no art. 35 da Lei nº 4.320/64, tanto para as receitas como para as despesas.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Financeiro. Este demonstrativo está de acordo com as regras estabelecidas na NBCT SP 16.6.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Financeiro.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Ingressos Orçamentários: O valor dos ingressos orçamentários do exercício de 2016 decorrentes das receitas públicas totalizaram R\$ 146.797.669,22.
c.2. Transferências Financeiras Recebidas: R\$ 26.658.109,20.
c.3. Ingressos Extraorçamentários: Os ingressos extraorçamentários totalizam R\$ 27.685.126,54, sendo R\$ 26.741.337,55, decorrentes de depósitos, consignações bancárias e valores restituíveis e R\$ 943.788,99 relativo a inscrição dos restos a pagar.
c.4. Saldo bancário anterior: O valor disponível em bancos em 31/12/2015 foi de R\$ 22.560.916,73.



NO EXERCÍCIO DE 2015, O SALDO FINAL FINANCEIRO FOI DE R\$ 22.251.553,04, REFERENTE A:
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: R\$ 13.271.662,53
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS: R\$ 8.979.890,51

NA IMPLANTAÇÃO DO SALDO FINANCEIRO INICIAL NO EXERCÍCIO DE 2016, FORAM CONSIDERADOS OS SALDOS FINANCEIROS DA **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES E FUNDECA** NOS SEGUINTE VALORES:

CÂMARA MUNICIPAL: R\$ 304.984,82
FUNDECA: R\$ 4.378,87

DESSA FORMA, O SALDO FINANCEIRO IMPLANTADO FOI NA MONTA DE R\$ 22.560.916,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: R\$ 13.581.026,22
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS: R\$ 8.979.890,51

c.5.Despesa Orçamentária:

A despesa orçamentária empenhada no exercício foi de R\$ 123.735.734,59.

c.6.Transferências Financeiras Concedidas:

O valor das transferências financeiras foi de R\$ 27.292.909,15.

c.7.Desembolsos Extraorçamentários:

Os desembolsos extraorçamentários totalizaram R\$ 44.729.139,49. Deste valor os restos a pagar processados somam R\$ 13.061.684,58, os restos a pagar não processados somam R\$ 1.484.596,69, enquanto os depósitos, consignações e valores restituíveis somam R\$ 30.182.858,22.

c.8. Saldo bancário para o exercício seguinte:

O valor disponível em bancos em 31/12/2016 foi de R\$ 27.944.038,46.

c.9. Resultado Financeiro do Período:

Ao compararmos as disponibilidades bancárias ao final do exercício de 2015 (R\$ 22.560.916,73) com o valor disponível ao final do exercício de 2016 (R\$ 27.944.038,46), nota-se uma variação das disponibilidades financeiras na ordem de R\$ 5.383.121,73.

c.10.Receitas Orçamentárias Líquidas de Deduções por Fonte de Recursos:

Pela natureza e estrutura do demonstrativo as receitas foram evidenciadas pelos valores líquidos após o abatimento das deduções exclusivamente na fonte de recursos ordinários. Desta forma, a receita bruta total foi de R\$ 158.124.631,00 enquanto as deduções somam R\$ 11.326.961,87, representando o valor líquido de R\$ 146.797.669,22.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1.Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo.

d.2.Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.

d.4.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

**Mário Cavalcanti de
Albuquerque
Interventor**

**João Gualberto Combé Gomes
Contador
CRC PE Nº 021289/0-0**